36 ABRAÇOS

AVLES SEVLA ALVES

Lua ausente.
LAPUTOEMA
1ª edição 2019

GRATO: a mi amores. As flores. Resta flor. A vontade de ser, apenas ser. Ao anarcopunk.

SUMÁRIO do abraço

06 - ABRAÇOS DE IENA NUMA NOITE NA SAVANA AFRICANA. BAOBA ÁRVORE GIGANTE. NO QUARTO DE ANIGAV A BANDA MANS IN THE BASTARDS NO TOCA CD.
07 - ABRAÇOS DE INIAMIGO
08 - ABRAÇOS DE FINITO HUMANO
09 - ABRAÇOS DE COÇANDO O CU E SENTINDO O CHEIRO
10 - ABRAÇOS DE CORAÇÃO DE CULTIVADOR
11 - ABRAÇOS DE UMA PEQUENA MOSCA NO VELÓRIO DO PODER.
12 - ABRAÇOS DE CORAÇÃO DE ARTISTA
13 - ABRAÇOS DE CORAÇÃO DE PICHADORA
14 - ABRAÇOS DE GAFANHOTO NA PLANTAÇÃO CAPITALISTA DE CIFRÕES
15 - ABRAÇOS DE ABUTRE DO HIMALAIA
16 - ABRAÇOS DE COIOTE
17 - ABRAÇOS DE GORILA
18 - ABRAÇOS DE RINOCERONTE.
19 - ABRAÇOS DE GORILA DA MONTANHA. CONGO. FLOR RESTA. CITY. NÃO HÁ AUTORIDADE.
21 - ABRAÇOS DE PRIVATIZAÇÃO DAS EMOÇÕES HUMANAS
22 - ABRAÇOS DE CAQUI
23 - ABRAÇOS DE JACA
24 - ABRAÇOS DE GENOCÍDIO HUMANO.
25 - ABRAÇOS DE PEIDO ANAL HUMANX
26 - ABRAÇOS DE PEIDO DE ELEFANTE EM NOVA CITY FIRE. 14HS E 15 MINUTOS.
28 - ABRAÇOS DE EXTERMÍNIO DAS EMOÇÕES CONTEMPORÂNEA
30 - ABRAÇOS DE ARROGANTE
32 - ABRAÇOS DE CRACATOA
34 - ABRAÇOS DE ROLA-BOSTA. SERTÃO. JEQUIÉ.
35 - ABRAÇOS DE LAGARTO-TATU
36 - ABRAÇOS DE MONÓLOGO
37 - ABRAÇOS DE BAKUNIM
38 - ABRAÇOS DE MARIO QUINTANA

39 - ABRAÇOS DE EMMA GOLDMAM
40 - ABRAÇOS DE BAUDELAIRE
41 - ABRAÇOS DE AUGUSTO DOS ANJOS
42 - ABRAÇOS DE ATRÓPODES
44 - ABRAÇOS DE FORMIGA-TECELÃO
46 - ABRAÇOS DE VESPA
47 - ABRAÇOS DE PLÁTOMONETA
48 - ABRAÇOS DE GORILA DA MONTANHA. CONGO. FLOR RESTA. CITY. NÃO HÁ AUTORIDADE.

ABRAÇOS DE IENA NUMA NOITE NA SAVANA AFRICANA. BAOBA ÁRVORE GIGANTE. NO QUARTO DE ANIGAV A BANDA MANS IN THE BASTARDS NO TOCA CD.

Ao ler palavras e frases
Na lápide de um livro que escrevi
O sol tocando mi em concerto de ré.
Os pássaros caminhando pelo urbano jardim
A procura de beija-morte
Onde a sorte apenas um bilhete jogado na calçada.
Da lama que escorre até o mar
Do Mar que rabisca seu mais novo romance
Da relva que dança a dança da revolução.
Elefantes lambuzam-se no bar da esquina
Rinocerontes brincam de serem jabutis
De volta pra casa espera o ônibus das seis.
Dezesseis foi o numero de morto na Flor resta
Resta apenas um dia para que hipopótamos possam entrar de férias.
Hoje terça-feira formigas e grilos caminham até a casa do leão-marinho
Marinho mudou seu nome para Aninha
Estava cansado de ser o que não era.
E na primavera resolveu ser outono
E sendo assim
Seguia sua mais nova putoesia
Pichada no muro da imaginação.

(**Matos Gregório Sevla** – Na luta contra o fascismo)

ABRAÇOS DE INIAMIGO

O tempo voa
Na plantação da Flor Resta
Ke lado esta?

(**Nauá da Silva** - O mais vira-lata do cães tem sentidos mais agudos e infinitamente mais corajoso, para não dizer mais honesto e confiável ke x humanx. – Mencken)

ABRAÇOS DE FINITO HUMANO

A kem keremos enganar?
A flor?
A todxs?
A Resta?
A nos mesmxs?
A quem queremos enganar?
Somos o fim!
Somos o assassinar literalmente!
Somos a destruição!
Somos o vazio!
Somos bonecos do sistema!
Somos fantoches!
Somos... (?!)
O que somos?
Sociedade suicida
O fim!
Sim somos!

(**Nauá da Silva** - O gorila é mais gentil seus filhotes e mais fiel a companheira do ke x humanx – Mencken)

ABRAÇOS DE COÇANDO O CU E SENTINDO O CHEIRO

Não há milagre por aqui
Nem muito menos surgir do nada;
O vazio és nosso amigo;
O tempo és nosso iniamigo.

Não há milagre por aqui
O faça você mesmo
És la realidade!
Caminho apenas...

Não há milagre por aki
Apenas o bagre que caminha com suas barbatanas a subida do rio;
O poeta ke aborta sua mais nova putoesia;
A poeta ke transa sua mais nova poesia.

Transar com farpas na esquina da rua
Outro Mundo és possível!
Copula com deuses e demônios.

Assassina a pirâmide
No embriagar de uma noite em que o sol apareceu pra saciar a sede de um gole de vinho e voltou a dormir.
A lua cansada masturba-se no quarto qualquer!
A luta segue como tem ke ser
Quando xs de baixo se mexem xs de cima caem!!

(**Avles** – x igual a ou o)

ABRAÇOS DE CORAÇÃO DE CULTIVADOR

Na manhã de **SEGUNDA-FEIRA**
Copulei com a primavera
Na manhã de **TERÇA-FEIRA**
Acasalei com o outono
Na manhã de **QUARTA-FEIRA**
Transei com o verão
Na manhã de **QUINTA-FEIRA**
Gritei ao meu iniamigo tempo
Na manhã de **SEXTA-FEIRA**
Cultivei a flor resta
E sem pressa
Olhei pela fresta
Dando vida a **CULTIVAR É PRECISO**.

(**Avles** - Toda estratégia ke não abarque a heterogeneidade humana está destinada a fracassar.)